



PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O TEMA CONTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DO SEGeT

Cleidinei Augusto da Silva

cleidinei@aedb.br

AEDB

Lana Cristina Oliveira

lanacoliveira@yahoo.com.br

AEDB

Beatriz de Paula Freitas

beatrizpaula14@hotmail.com

AEDB

Camila Rodrigues Silva Victoriano

camila_victoriano@yahoo.com.br

AEDB

Resumo: Este trabalho teve como objetivo verificar o perfil das publicações científicas em Ciências Contábeis, por meio de levantamento nos anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT) de 2004 a 2017. Além disso, visou-se mapear a classificação dos anais nas áreas temáticas, o perfil dos pesquisadores, verificando o sexo, autores mais prolíferos, instituição, Unidade de Federação de ensino de vinculação e produtividade e compreender a tipologia referencial utilizada, bem como a frequência metodológica de cada publicação. Para tanto, foi delineada quanto aos objetivos da pesquisa como descritiva, por meio de uma análise exploratória, quanto à abordagem do problema teve caráter quantitativo e qualitativo. O levantamento de dados se deu por meio de informações oriundas dos cerca de dez mil artigos pertencentes aos anais do simpósio, sendo que 396 apresentaram uma ou mais publicações sobre o tema contabilidade. Observou-se predominância de artigos publicados em parceria, sobretudo com cinco ou três autores; a Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ – citada 153 vezes, foi a instituição de ensino superior mais produtiva.

Palavras Chave: Bibliometria - SEGeT - Contábil - Contabilidade -

1. INTRODUÇÃO

O estudo da Contabilidade vem crescendo e se aprimorando ao longo dos anos, despertando interesse de diferentes setores, como o empresarial, o organizacional e o acadêmico. No que se refere ao setor empresarial/organizacional, Iudícibus, Martis e Carvalho (2005, p.8) explicam que a Contabilidade é um “campo de conhecimento essencial para a formação dos agentes decisórios dos mais variados níveis”.

Leite (1988, p 289), indica que “a contabilidade também se torna rotineira e cotidiana na vida de qualquer pessoa. Mesmo sem perceber, debita-se e credita-se varias vezes ao longo dos dias. Ela pode ser definida como um sistema de registros e apuração ou medição da riqueza.”. Sá (2002, p. 46) define que “contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”.

De fato, é esta a função do profissional contábil, fornecer aos usuários da contabilidade informações de acordo com suas necessidades (MARTINS et al., 1997). Dentre as diversas atividades do contador, produzir e gerenciar informações aos usuários são consideradas tarefas básicas, não devendo se limitar apenas a atender as exigências do fisco (IUDÍCIBUS; MARION, 2002).

A Ciência Contábil abrange várias áreas, essenciais para um bom desempenho de uma empresa, que visa o crescimento e lucratividade. O estudo e o ensino da Contabilidade brasileira vêm evoluindo, assim como as necessidades de mercado. O contabilista exerce um papel de grande relevância no que se refere à informação, sendo muito importante no mundo dos negócios e que serve de base para todas as decisões de uma empresa (ESTEVES, 2013).

A produção do conhecimento na área contábil é recente se comparada com outras áreas do meio acadêmico. Ela vem se expandindo pelo aumento do número de programas de pós-graduação nas instituições de ensino superior, pois é por meio destes programas que há a formação de professores, mestres, doutores e pesquisadores que contribuem para a disseminação do conhecimento e que em sua modalidade escrita e formalizada configura-se como uma produção científica, conforme explica Leite Filho (2006).

Um método normalmente utilizado para mensurar a produção de conhecimento sobre um determinado tema ou área é a bibliometria. Para Guedes e Borschiver (2005) ela permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e da produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Segundo Oliveira et al. (2007), estudos bibliométricos e sociométricos na área de contabilidade têm sido realizados contemplando diversos enfoques. Nos últimos anos, percebe-se uma proliferação deste tipo de pesquisa. Desse modo, deve-se ressaltar que mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão. (CARDOSO et al., 2005).

Oliveira (2002) aclara que os artigos publicados em periódicos representam uma relevante parte do fluxo de informação originado com a atividade científica da pesquisa. Assim, considerando a importância da produção de conhecimento científico para o desenvolvimento da contabilidade, visualizou ser oportuno um estudo que abordasse o perfil das publicações científicas em Ciências Contábeis através da indagação: **Qual o perfil das publicações dos anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT) sobre a temática Contabilidade no período de 2004 a 2017?**

Uma das justificativas expressivas da pesquisa é o fato de não ter uma área temática específica de Contabilidade no evento, portanto, a realização de uma pesquisa bibliométrica poderá indicar, não só o quantitativo de artigos sobre o tema, o que pode servir como base de estudo para uma possível implantação de uma área temática específica no SEGeT, como também para mostrar o que vem sendo tratado sobre o tema, observando lacunas e oportunidades para o desenvolvimento de novos estudos e o surgimento de possíveis novos pesquisadores, para o avanço da contabilidade e gerar valor na composição intelectual de conhecimento.

O objetivo geral deste artigo é apresentar uma panorâmica dos assuntos abordados no SEGeT em relação a contabilidade entre os anos de 2004 a 2017, por meio de análise bibliométrica. Já os seguintes objetivos específicos foram: quantificar o número de publicações que tratam de Contabilidade; identificar os autores que tratam do assunto; identificar a instituição e o local da instituição de tais autores; investigar a produtividade dos autores, autores mais prolíficos e a frequência por sexo (masculino e feminino); apresentar a tipologia referencial utilizada e a frequência metodológica.

Este artigo está dividido em seções: a primeira parte se constitui da introdução, onde são abordados os objetivos do trabalho, a questão da pesquisa, a justificativa, a delimitação e organização para a sua realização e como este trabalho foi estruturado. A revisão de literatura na seção 2. Na 3ª seção descreve-se a metodologia que serviu de suporte para o desenvolvimento da pesquisa e é estruturado através das etapas previstas. Na quarta seção os resultados alcançados e as discussões sobre os achados da pesquisa. Por último, as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão apresentadas a história e o conceito correlacionados à contabilidade. Conforme Hastings (2007) a contabilidade é considerada quase tão antiga quanto o comércio. Entretanto, foi na Idade Média que assumiu forma consistente, firmando-se o conceito das partidas dobradas. Nessa perspectiva, Sá (2010) indica que a Contabilidade surgiu com as primeiras manifestações da civilização. Hendriksen e Breda (1999) afirma que não sabe quem inventou a Contabilidade, mas ressalta que os sistemas de escrituração através das partidas dobradas surgiram nos séculos XIII e XIV em centros de comércio no norte da Itália.

Conforme Franco (1996, p. 22) “a Contabilidade desempenha, em qualquer organismo econômico, o mesmo papel que a História na vida da humanidade”. O autor afirma que sem a Contabilidade não se conheceria o passado nem o presente econômico das empresas.

Coelho e Lins (2010) afirmam que a Contabilidade é uma ciência social que engloba os conhecimentos necessários para o estudo, controle e avaliação do patrimônio de pessoas físicas e jurídicas, nos aspectos quantitativos e qualitativos. Segundo Eckert (2013) a principal finalidade da Contabilidade é subsidiar seus usuários na tomada de decisão.

Oliveira e Oliveira (2014) abordam ainda que a contabilidade tem fundamentos científicos e tem como objetivo informar ao maior número de leitores, com características e necessidades diversas. Isso caracteriza a ciência contábil como uma ciência da informação, tendo em vista que seu output (a informação) busca impactar o julgamento, a decisão.

2.1. ASPECTOS GERAIS SOBRE BIBLIOMETRIA

A primeira publicação que continha a denominação “bibliometria” foi observada em 1969, com a publicação do artigo de Pritchard (1969) com a titulação “Bibliografia Estatística ou Bibliometria”. Tal técnica antes era denominada bibliografia estatística, termo utilizado por Hulme em 1923 (VANTI, 2002).

Conforme Silva et al. (2012, p. 3), “o termo bibliometria é derivado da fusão do sufixo “metria” com bibliografia, informação, ciência e biblioteca, respectivamente, são análogos ou muito próximos em sua natureza, objetivos e aplicações”. Estuda a produção científica já publicada e dentre os seus objetivos encontra-se a disseminação e acesso a informação escrita de determinada área de conhecimento (GOMES et al., 2007).

Bibliometria pode ser conceituada como um ramo da ciência da informação, que, embora não restrinja seu universo à pesquisa da produção científica, costuma ter por finalidade a realização de estudo do conteúdo da produção científica publicada em determinada área do conhecimento. (ALVARENGA, 1998).

A Bibliometria é um instrumento que comporta mapear e gerar indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, como ferramenta estatística age, principalmente, em sistemas de informação e de comunicação científica e tecnológica, essencial ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Café e Bräscher (2008) contribuíram afirmando que a bibliometria em conjunto com leis e princípios bibliométricos, aplicados à processos estatísticos e matemáticos, tendem a mapear a produtividade científica de periódicos e autores que estão envolvidos no processo de informação. Para cada extensão dos métodos aplicados a bibliometria, são adotadas, respectivamente, leis inerentes ao modo de pesquisa desenvolvida. São elas: Lei Bradford (lei da dispersão), Lei de Lotka (lei do quadrado inverso) e Lei de Zipf (lei do mínimo esforço).

Para cada extensão dos métodos aplicados à bibliometria, são adotadas leis inerentes ao modo de pesquisa desenvolvida. São elas: Lei de Lotka (Lei do Quadrado Inverso) Lei de Bradford (Lei da Dispersão) e Lei de Zipf (Lei do Mínimo Esforço) (BARBOZA et al., 2015).

2.2. SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA (SEGET)

O SEGeT é um evento científico onde abrange todo território nacional, desde 2004 vem disponibilizando à comunidade acadêmica e de pesquisadores de empresas nacionais e multinacionais uma grande oportunidade para que os mesmos possam estar publicando trabalhos e obterem trocas de experiências científicas, se fortificando como o evento na área de Gestão Tecnologia. (SEGeT, 2018).

Em 2018, ocorreu o seu DÉCIMO QUINTO encontro. Com poucos anos de existência, ou seja, em sua quarta edição, conquistou a classificação de evento nacional Qualis "A"; que perdurou até 2009, quando a CAPES alterou o sistema de avaliação de eventos científicos. Ao longo de sua trajetória, recebeu cerca de 10.000 artigos e mais de 12.000 participantes, oriundos de todas as regiões de nosso país.

O evento é realizado pela Associação Educacional Dom Bosco, na cidade de Resende-RJ, com o apoio de instituições de renome, a exemplo da ABEPRO, CRA, FIRJAN e FAPERJ. (SEGeT, 2018).

Quadro 1 - Áreas de submissão do SEGeT

ANO	ÁREAS DE SUBMISSÃO
2004	Administração estratégica; Administração estratégica; Empreendedorismo; Estruturas e processos organizacionais; Gestão de pessoas; Gestão econômica e financeira; Gestão social e ambiental; Inovação tecnológica no ensino e na pesquisa; Logística; Marketing; Tecnologia Aplicada à Educação; Tecnologia da informação; Tecnologia no ciclo de vida de produtos e serviços.
2005	Administração Estratégica; Automação e Controle; Estruturas e Processos Organizacionais; Gestão de Pessoas; Gestão Econômica e Financeira; Gestão Social e Ambiental; Logística; Marketing; Tecnologia da Informação.
2006 2007	Administração Estratégica; Automação e Controle; Estruturas e Processos Organizacionais; Gestão de Pessoas; Gestão Econômica e Financeira; Gestão Social e Ambiental; Logística; Tecnologia da Informação; Tecnologia de Produção Automotiva.
2008 2009 2010	Administração Estratégica; Automação e Controle; Estruturas e Processos Organizacionais; Gestão de Pessoas; Gestão Econômica e Financeira; Gestão Social e Ambiental; Gestão Universitária; Logística; Tecnologia da Informação; Tecnologia de Produção Automotiva.
2011	Administração da Produção; Administração Estratégica; Automação e Controle; Estruturas e Processos Organizacionais; Gestão de Pessoas; Gestão Econômica e Financeira; Gestão Universitária; Logística; Pesquisa Operacional; Responsabilidade Social e Ambiental; Tecnologia da Informação; Tecnologia de Produção Automotiva.
2012 2013	Administração da Produção; Administração Estratégica; Automação e Controle; Estruturas e Processos Organizacionais; Gestão de Pessoas; Gestão e Tecnologia na Educação; Gestão Econômica e Financeira; Logística; Pesquisa Operacional; Responsabilidade Social e Ambiental; Tecnologia da Informação; Tecnologia de Produção Automotiva.
2014 2015 2016	Administração da Produção; Administração Estratégica; Automação e Controle; Estatística e Gestão; Estruturas e Processos Organizacionais; Gestão de Pessoas; Gestão e Tecnologia na Educação; Gestão Econômica e Financeira; Logística; Marketing Empresarial; Pesquisa Operacional; Responsabilidade Social e Ambiental; Tecnologia da Informação; Tecnologia de Produção Automotiva.
2017	Administração da Produção; Administração Estratégica; Automação e Controle; Comunicação e Mercado; Estatística e Gestão; Estruturas e Processos Organizacionais; Gestão de Pessoas; Gestão e Tecnologia na Educação; Gestão Econômica e Financeira; Logística; Marketing Empresarial; Pesquisa Operacional; Responsabilidade Social e Ambiental; Tecnologia da Informação; Tecnologia de Produção Automotiva.

Fonte: Elaborada pelos autores, a partir de SEGET (2018).

O Quadro 1 apresenta todas as áreas de submissão, desde 2004 a 2017, podendo-se destacar que não há áreas de submissão específica em contabilidade disponível para os demandantes deste campo do conhecimento.

2.3. ESTUDOS RELACIONADOS SOBRE O TEMA

São recentes estudos bibliométricos na área de contabilidade, principalmente no Brasil. Contudo, por se tratar de um assunto relevante, tem sido explorado em Congressos, Simpósios e Revistas Nacionais. O Quadro 2 apresenta autores, objetivos e considerações ou conclusões de algumas dessas pesquisas.

Mendonça Neto et al. (2004) fez uma análise nos periódicos da área de contabilidade, tendo como objetivo as metodologias adotadas, temáticas e a produtividade dos autores, chegando a seguinte conclusão: as IES, USP, FGV-SP, FGV-RJ e UFRGS do Estado de São Paulo são as que mais têm publicações publicadas.

Leite Filho (2006) levantou uma pesquisa, considerando, não apenas os periódicos, como também os Anais dos Congressos brasileiros. O autor constatou que os autores mais prolíferos estão vinculados a um pequeno número de IES e são do sexo masculino. Por sua vez, Oliveira et al. (2014), limitou-se ao SEGeT nos períodos de 2004 a 2012, no tocante à área de Gestão Ambiental, chegando à conclusão que, a prevalência se deu no gênero feminino. Com relação à rede, constatou-se a prevalência de parcerias de dois autores.

Kroenke e Cunha (2008) realizou uma análise tendo como base eventos nacionais sobre harmonização contábil, no período de 2004 a 2007, chegando a conclusão que há uma concentração significativa dessa temática no Enanpad. Por sua vez, Faro e Silva (2008), procuraram investigar novas temáticas de pesquisa dentro da área gerencial, concluindo que houve principalmente um aumento de pesquisas sobre SIG e o aumento de pesquisa em novas áreas.

Quadro 2 - Estudos bibliométricos na contabilidade brasileira

AUTOR (ES)	OBJETIVO (S)	CONSIDERAÇÕES/CONCLUSÃO
Mendonça Neto et al. (2004)	Analisar a metodologia adotada, a evolução, a temática e a produtividade dos autores que publicaram nas revistas de Contabilidade (Qualis A – Capes).	São Paulo foi o Estado que mais publicou, com 51,11% dos artigos. Já as IES com maior número de publicações foram: USP, FGV-SP, FGV-RJ e UFRGS
Leite Filho (2006)	Verificar a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos contábeis no Brasil.	Os autores mais produtivos representam mais de 26% dos artigos, há uma concentração de autoria com vínculo a um número pequeno de instituições e a maioria dos pesquisadores é do sexo masculino.
Kroenke e Cunha (2008)	Analisar as publicações sobre harmonização contábil em eventos nacionais (Qualis A – Capes), no período de 2004 a 2007.	Levando-se em consideração as palavras-chave, há uma concentração de artigos selecionados no Enanpad.
Faro e Silva (2008)	Observar o aparecimento de áreas novas de pesquisas em Gerencial, a partir de 1996.	Ocorreu um aumento das pesquisas que tratam de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Como também, publicações de áreas novas.
Oliveira et al. (2014)	Analisar a produção científica sobre Gestão Ambiental do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT, presente no período de 2004 a 2012.	Os resultados da pesquisa revelaram que foram produzidos 59 estudos. Quanto as características dos autores, a prevalência se deu no sexo feminino. Com relação à rede, constatou-se a prevalência de parcerias de dois autores.

Fonte: Adaptado de Moraes Júnior, ARAÚJO e Resende (2013).

Observa-se que os trabalhos bibliométricos em Contabilidade têm sido desenvolvidos com o enfoque da análise de uma área específica. Assim, este trabalho de forma distinta procura quantificar os trabalhos publicados no simpósio da área de contabilidade buscando contribuições para o desenvolvimento de um campo de submissão específico em contabilidade.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é classificada como não probabilística, quanto aos seus objetivos se caracteriza como descritiva e exploratória, visto que os dados coletados foram ordenados, com a finalidade de apresentar as características dos estudiosos da temática Contabilidade.

De acordo com Gil (2002, p. 42) a pesquisa descritiva tem “como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou ainda, estabelecer relações entre as variáveis”. O presente estudo irá, exatamente, revelar as características mais significativas encontradas nas publicações, destacando as áreas de atuação, universidades, frequência e etc.

Segundo Gil (1999) considera que a pesquisa exploratória tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa buscou fazer uma análise quantitativa e qualitativa sobre as publicações estudadas, pois se utilizará de métodos estatísticos, neste caso, percentuais, para melhor apresentar as características dos estudiosos, e, conseqüente, a análise dos fatos, a interpretação dos fenômenos encontrados e atribuição de significados se farão presentes.

Em relação aos procedimentos, há o caráter levantamento de dados, devido que a natureza das fontes se deve à análise de artigos científicos sobre a temática Contabilidade publicados nos anais específicos do SEGeT.

Fonseca (2002) aponta que este tipo de pesquisa é utilizado em estudos exploratórios e descritivos, o levantamento pode ser de dois tipos: levantamento de uma amostra ou levantamento de uma população.

Os anais do SEGeT foram utilizados como fonte para as pesquisas do presente estudo, pois o referido simpósio se destaca em termos de importância e relevância na área de Ciências Contábeis no nosso país. No presente levantamento, define-se como população o universo 10.000 artigos do sítio eletrônico do SEGeT. Mais especificamente, os que tratam da temática Contabilidade. Gerou-se uma amostra de 396 artigos.

No desenvolvimento da pesquisa, primeiramente, foi escolhido o evento a ser estudado e como coleta de dados dos anais, optou-se pela consulta em endereços eletrônicos e a coordenação da Associação Educacional Dom Bosco dos anais dos mesmos.

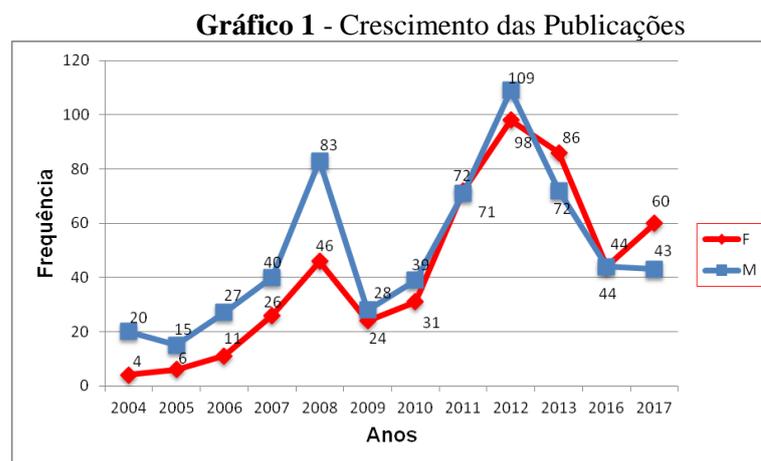
Dos anais pesquisados, foram separados como uso do software Excel da Microsoft os anos de 2004 a 2017. A partir destes artigos, a seleção foi realizada, destacando-se quantos artigos referentes à Contabilidade foram publicados, verificando o campo e o ano.

Para a separação dos artigos, um padrão de pesquisa foi determinado a partir de palavras-chave para a consulta nos anais do simpósio. As palavras-chave que foram utilizadas são: contabilidade e contábil. Deste modo, todos os artigos que continham ao menos 10 repetições de qualquer uma destas palavras foram separados para análise posterior. Na segunda análise, foi utilizado como critério o resumo dos artigos.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados da pesquisa sobre a temática contabilidade publicada no Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT), realizado pela Associação Educacional Dom Bosco, em Resende, Rio de Janeiro, no período de 2004 a 2017.

O Gráfico 1 apresenta o crescimento das publicações sobre a temática Contabilidade no período de 2004 a 2017.



Fonte: Dados da Pesquisa.

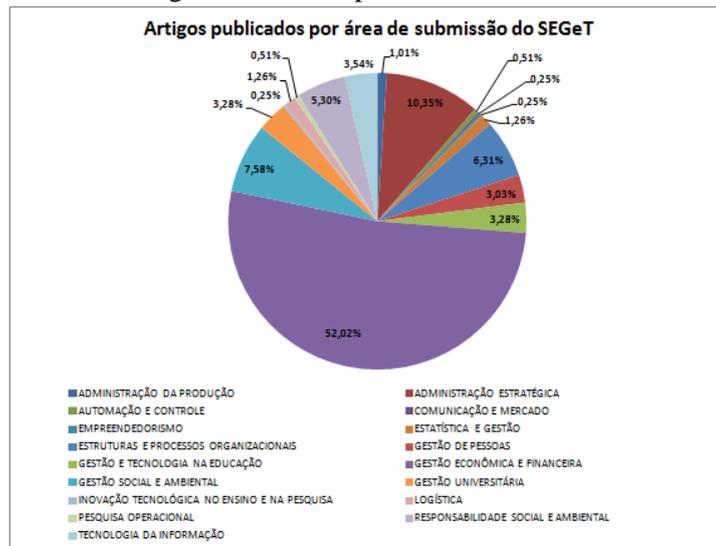
Ao observar o volume de artigos publicados no decorrer dos anos, verifica-se uma tendência crescente sobre a temática Contabilidade entre os anos de 2004 a 2008, onde o primeiro ano apresentava somente 8 publicações, já em 2008 foram encontradas 40.

Entretanto, vale o destaque para o decréscimo de publicações que ocorre no ano de 2009 com apenas 15 artigos publicados, o ano com maior volume de publicações fora o ano de 2012, somando 57 artigos publicados no simpósio. Nota-se o crescimento da temática com

o passar dos anos, assim apresenta a indagação de não ter uma área e subáreas da temática contabilidade.

A classificação dos anais nas correspondentes áreas de submissão do SEGeT se deu através da leitura dos resumos, introduções e conclusões de cada publicação, para obter com exatidão a seguridade das informações prestadas na classificação. Assim sendo, o Gráfico 2 se refere aos artigos publicados por área de submissão do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT).

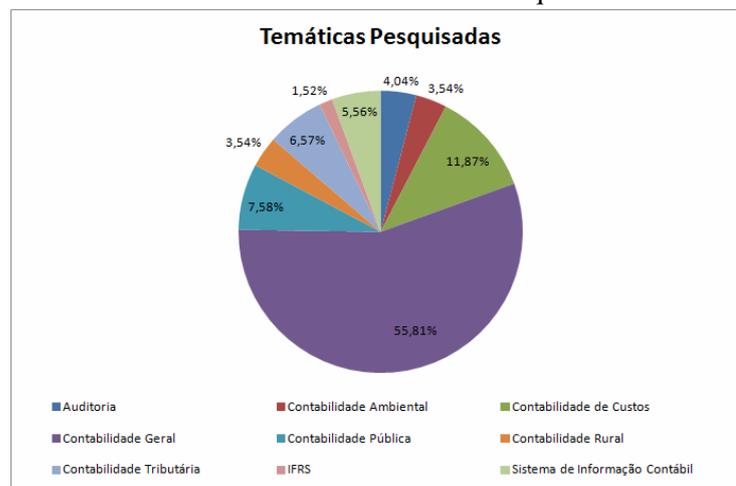
Gráfico 2 - Artigos Publicados por Área de Submissão do SEGeT



Fonte: Dados da Pesquisa.

O Gráfico 2 expressa que o maior número de artigos encontrados sobre a temática contabilidade ocorreu na área de submissão Gestão Econômica e Financeira, com 52,02% de publicações. Em seguida, observa-se que a área Administração Estratégica, representa 10,35% do total de produções, Gestão Social e Ambiental segue em terceiro lugar com 7,58%. Em seqüência, Estruturas e Processos Organizacionais e Responsabilidade Social e Ambiental, possuem respectivamente 6,31% e 5,30%. Portanto observou-se o vasto número de artigos submetidos na área de Gestão Econômica e Financeira.

Gráfico 3 - Temáticas Pesquisadas



Fonte: Dados da Pesquisa.

Os artigos foram separados em nove áreas Temáticas: Auditoria, Contabilidade ambiental, Contabilidade de Custos, Contabilidade Geral, Contabilidade Pública, Contabilidade Rural, Contabilidade Tributária, IFRS e Sistema de Informação Contábil. Conforme se observa no Gráfico 3, os resultados obtidos na análise temática dos artigos, do SEGeT em questão, no período de 2004 a 2017, constatou-se que as áreas que se destacaram com maior produção foram, primeiramente Contabilidade Geral, representando 221 trabalhos, ou seja, 55,81% dos artigos estudados, seguidos de Contabilidade de Custos e Contabilidade Pública, com 47 e 30 trabalhos, que em percentual equivale a 11,87% e 7,58% respectivamente.

O tema que menos apresenta destaque é *International Financial Reporting Standards – IFRS –*, uma vez que, apenas seis artigos sobre tal tema foram encontrados, representando proporcionalmente 1,52%. Percebe-se a carência em artigos que discorra sobre IFRS, no qual só tem a favorecer com a padronização internacional.

A Tabela 1 visualiza o perfil das autorias dos 396 artigos publicados em 14 anos de publicações dos anais do SEGeT.

Tabela 1 - Quantitativo de Autores por Publicação

Ano	Nr de artigos	1	2	3	4	5	6
2004	8	1	3	-	3	1	-
2005	11	3	6	2	-	-	-
2006	14	-	5	8	1	-	-
2007	18	1	2	5	4	6	-
2008	40	2	7	16	12	1	2
2009	15	2	5	1	-	5	2
2010	20	3	5	-	5	5	2
2011	39	3	4	9	10	13	-
2012	57	2	12	11	11	21	-
2013	41	-	9	5	10	17	-
2014	37	-	4	7	6	20	-
2015	39	1	6	17	6	9	-
2016	28	2	7	10	3	6	-
2017	30	2	6	6	9	7	-
Total	396	22	81	97	80	111	6
%	100	5.54	20.4	24.43	20.15	27.97	1.51

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos trabalhos apresentou autoria conjunta, com cinco ou três autores representando mais da metade do total de artigos, 27,97% e 24,43%, respectivamente.

Publicações com dois autores também foram comuns, em contraste às publicações com quatro ou seis, que juntas somaram 21,66% do total das publicações. Já no que se refere às publicações de autoria singular, representaram 5,54% do conjunto.

Estes dados confrontam com o observado na contabilidade como um todo, segundo encontrado por Leite Filho (2008) que registra que 39,5% dos artigos produzidos no período analisado por ele se referiam a um único autor e Chung et al. (1992) notaram que apenas 20,5% de sua amostra era composta por publicações com autoria coletiva. Isto aponta que, a temática contabilidade, mais autores passaram a trabalhar em conjunto, ou o simpósio passou a aceitar mais trabalhos de autoria coletiva.

A Tabela 2 apresenta a quantidade de artigos publicados por autores sobre a temática contabilidade, nos anais da base pesquisada. Pode-se observar que 834 autores que publicaram artigos na base de dados analisada, tiveram apenas um único trabalho publicado, 71 autores com 2 trabalhos, 33 com 3 trabalhos, 18 com 4 trabalhos, 8 com 5 trabalhos, 7 com 7

trabalhos, 3 com 6 trabalhos, houve também a variação onde apenas 1 autor publicou de 13 a 29 trabalhos com a temática contabilidade, percebe-se que a maior dispersão entre as demais, explicada pelo fato de que, nos anais do simpósio as maiores frequências relativas se referiram a um ou dois autores, submeterem mais artigos em comparação com os demais quanto aos demais, verificou-se os maiores índices foram de trabalhos com um autor.

Tabela 2 - Relação de Publicações por Autores

Autores	Número de Publicações na base pesquisada
834	1
71	2
33	3
18	4
8	5
7	7
3	6
1	13
1	15
1	21
1	26
1	27
1	29

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que a da produtividade acadêmica, ligada aos aspectos do SEGeT, permite conhecer os autores com maior engajamento em pesquisas relacionadas à temática Contabilidade. É válido ressaltar que diferentes autores podem ter divulgados artigos em grupos e, portanto, o mesmo artigo foi contado a ambos os pesquisadores.

Tabela 2 - Autores mais Prolíferos

Número de Ordem	Autores mais prolíferos	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1	Pablo Luiz Martins	29	16%
2	Carlos Alberto De Souza	27	15%
3	Vanda Aparecida Oliveira Dalfior	26	14%
4	Robson Ramos Oliveira	21	12%
5	Fernanda Matos De Moura Almeida	15	8%
6	Suzete Antonieta Lizote	13	7%
7	Carla Agostini	7	4%
8	João Paulo De Brito Nascimento	7	4%
9	José Roberto De Souza Francisco	7	4%
10	Kairo William De Carvalho	7	4%
11	Maria Regina Menezes Alves	7	4%
12	Paloma De Lavor Lopes	7	4%
13	Rodrigo De Oliveira Borges	7	4%
	Total	180	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi realizada uma seleção dos principais autores que mais tiveram artigos publicados no Simpósio, de acordo com a Tabela 3, o pesquisador Pablo Luiz Martins é quem possui maior número de artigos publicados, com 29, representando 16%, nos últimos 14 anos.

Pablo Luiz Martins, atua como professor adjunto nível II, do Departamento de Ciências e Contábeis – DECAC da Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ, Doutorado em Ciências da Linguagem pela Universidade Vale do Sapucaí - UNIVAS, Mestre em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Álvares Penteado - UNIFECAP (2008), Pós-Graduado em Gestão Estratégica de Pessoas, pela Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ (2006) e graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC (2005). (LATTES, 2018)

Ocupando a segunda, terceira e quarta posição, estão Carlos Alberto de Souza, Vanda Aparecida Oliveira Dalfior e Robson Ramos Oliveira, com 27, 26 e 21, ou seja, 15%, 14% e 12%, respectivamente dos artigos publicados até o momento no SEGeT. (LATTES, 2018)

Quanto ao sexo dos pesquisadores, a maioria, na média, é do sexo masculino, notou-se que a cena é prevenida por homens, que somam 54,44%, enquanto o sexo feminino soma 45,56% do total de autores na amostra. A predominância de autores do sexo masculino na produção científica é um assunto já levantado em pesquisas anteriores, realizando uma comparação ao encontrado por Leite Filho (2008) que observou a participação de 70,8% de autores do sexo masculino nas publicações da área contábil, mostrando que mesmo com o passar do tempo essa realidade vem sendo mantida tanto na área contábil como administrativa.

Os autores foram, também, classificados quanto a Instituição de Ensino Superior (IES) apresentada por eles mesmos como filiação acadêmica. Nesta observação, foram selecionadas as dez instituições de Ensino Superior (IES) diferentes que mais tiveram artigos com a temática contabilidade, ressaltando um total de 542 citações, Tabela 4.

Tabela 4 - Instituições mais Prolíferas por Autores

Instituições	Frequência Relativa	Frequência Absoluta
UFSJ	153	28.22%
UNIVALI	56	10.33%
UFU	55	10.15%
IPTAN	49	9.04%
FUMEC	42	7.75%
DOCTUM	40	7.38%
UFBA	32	5.9%
UERJ	30	5.54%
UFMG	30	5.54%
UFF	28	5.17%
UFSM	27	4.98%
Total	542	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

O grande destaque é a Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ – citada 153 vezes, ou seja, em 28,22% do total de publicações analisadas no conjunto. Apesar de o número relevantemente menor ao da UFSJ, em segundo temos a Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – e em terceiro lugar a Universidade Federal de Uberlândia – UFU –, com respectivamente 56 e 55, ou seja, 10,33% e 10,15% das publicações no conjunto.

As Demais IES destacadas na Tabela 4 apresentam um número regular de publicações, somando um percentual de representação de 48,7% do total de Instituições de Ensino Superior cujas publicações foram observadas no presente trabalho.

Para melhor expor a distribuição regional das instituições citadas, a Tabela 5 foi elaborada destacando apenas o Estado da Federação onde se localiza as instituições.



Tabela 5 - Origem das Instituições de Ensino Superior

ESTADO	Frequência Relativa	Frequência Absoluta
Alagoas	25	1,80%
Bahia	46	3,30%
Brasília	7	0,50%
Ceará	13	0,90%
Espírito Santo	20	1,40%
Goiás	19	1,40%
Manaus	3	0,20%
Maranhão	1	0,10%
Mato Grosso do Sul	5	0,40%
Minas Gerais	526	38,00%
<u>Não Informado</u>	118	8,50%
Paraíba	31	2,20%
Paraná	40	2,90%
Pernambuco	19	1,40%
Recife	2	0,10%
Rio De Janeiro	221	16,00%
Rio Grande do Norte	7	0,50%
Rio Grande do Sul	61	4,40%
Roraima	1	0,10%
Santa Catarina	133	9,60%
São Paulo	87	6,30%
Total	1385	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os estados brasileiros, Minas Gerais representa 37,9%, esse percentual corresponde a 525 autores que estudam em IES das instituições citadas. Junto ao Rio de Janeiro com 16%, Santa Catarina obteve 9,6% e também tivemos um percentual de 8,5% de trabalhos onde não foram informados a Unidade de Federação de seus trabalhos.

Passe-se a apresentar os requisitos metodológicos referentes: ao objetivo, à abordagem do problema e ao procedimento de pesquisa, respectivamente. Esta classificação fora elaborada na condição de os artigos serem mapeados unicamente em uma característica.

O objetivo metodológico de pesquisas é formado com as seguintes características: exploratória, descritiva, explicativa e empírica. Identificou-se que, da amostra objeto de estudo, 211 artigos tinham a categoria Descritiva quanto ao objetivo metodológico, isto representa 53,28% do total, indicando uma predominância desta categoria nos artigos científico contido nos anais do SEGeT. E identificou-se com as características Exploratória, 38,38%, Explicativa, 4,55% e Empírica, 3,55%. Segundo Malhotra (2004) a pesquisa exploratória, ajuda na compreensão do problema enfrentado pelo pesquisador, de maneira que identifique aspectos relevantes ou obtenha dados adicionais para o desenvolvimento de uma abordagem. Enquanto a análise explicativa esclarece características inerentes ao estudo.

A abordagem metodológica da pesquisa verificou-se que a abordagem Qualitativa possui maior predominância nas publicações, o que corresponde a 52,78% do total de publicações. A abordagem Quantitativa corresponde a 25,25%, seguida da abordagem Quali-Quant com 21,97% dos trabalhos com essas classificações.

Buscou-se averiguar os procedimentos de pesquisa realizados na elaboração dos respectivos artigos. Cerca de 50,76% dos trabalhos publicados na amostra pesquisada realizaram Pesquisa Bibliográfica, 23,99% artigos publicados apontaram a Pesquisa Estudo de Caso, 14,14% utilizaram-se de Pesquisa Documental, 10,10 % trabalhos utilizaram de Pesquisa de Campo. Também verificou-se que apenas 0,25% dos artigos utilizaram-se de Pesquisa Analítica, Estudo Multicaso, *Ex-post-facto*, Levantamento de Dados. Observa-se que a pesquisa Bibliográfica é empregada facilmente, além da capacidade do pesquisador dispor de tempo vil, quando comparado com o de outras pesquisas.

Para efetuar o levantamento da evolução das referências bibliográficas indicadas nos artigos, utilizou-se disposição proposta por Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) onde as bibliografias são segregadas em: livros; periódicos; teses e dissertações; normas; jornais; sítios eletrônicos e outros. Observou-se, que os tipos de citações mais utilizadas foram: Livros 19,4%, Sítios eletrônico 13,6%, Artigos 13,5%, Leis / Normas, 9,9%, além da inserção de outras fontes como: Teses 7,8%, Congressos 8,2%, Simpósios 8,9%, Dissertações 8,4% e Revistas 10,2%.

Os estudos de Leite Filho e Siqueira (2007), de Ensslin e Silva (2008), e Nascimento, Junqueira e Martins (2010) também evidenciaram a evolução das citações, obtendo-se como resultado que o primeiro não identificou linhas de tendência devido à grande variabilidade percentual de cada tipo de referência bibliográfica, o segundo observou nos livros as referências mais citadas (43%), seguido dos artigos (14%). O terceiro, porém, observou que os artigos (57%) representam o tipo de citação mais utilizado seguido de livros (36%), dissertações (4,4%) e teses (0,7%). Verifica-se que mesmo com os avanços tecnológicos a porcentagem de artigos que utilizam os livros como referência é relevante e possui considerável valorização nos trabalhos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade tem sua relevância nos dias atuais, os resultados obtidos por meio de análises das informações contábeis contribuem para a tomada de decisão de inúmeros usuários, tais como pessoas físicas, jurídicas, agentes econômicos, órgãos governamentais e demais entidades.

Este trabalho alcançou seu objetivo que foi utilizar a bibliometria para compreender os assuntos abordados no Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT) em relação a contabilidade entre os anos de 2004 a 2017.

O aspecto primordial da pesquisa foi o de revelar que mesmo se tratando de um assunto muito relevante no cenário brasileiro, não existe no simpósio, SEGeT, um campo específico para que os autores de artigos com tema voltado para a área de contabilidade possam estar submetendo seus trabalhos para avaliação.

A pesquisa realizada localizou 396 artigos publicados no SEGeT, no período de 2004 a 2017, onde foram analisados todos os trabalhos manualmente que atendiam os requisitos de seleção, sem uso de Softwares que poderiam facilitar o andamento da pesquisa, porém não a tornaria tão fidedigna. Verificou-se que nos anos de 2004 e 2005 houve o menor número de publicações, somando apenas 19 trabalhos e o ano de 2012 foi o que apresentou o maior número, ou seja, 56 artigos publicados.

Quanto a autoria das obras, observa-se que maioria dos trabalhos apresentou autoria conjunta, com cinco ou três autores representando mais da metade, que somam 52,4% dos artigos. Dos autores mais prolíferos, o mais frequente foi Pablo Luiz Martins, com 29 artigos publicados. Como já observado na literatura prévia, a temática contabilidade é dominada por homens. Nesta amostra, o sexo masculino representou 54,44% do conjunto.

No que se refere às instituições onde se formaram os autores dos artigos analisados, se destaca a Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ – citada 153 vezes, ou seja, em 28,22% significativamente acima da média das outras instituições de ensino superior; enquanto outras tiveram apenas de 27 a 30 citações. Isto aponta que autores vinculados a algumas instituições apresentam maior taxa de sucesso em ter seus trabalhos aceitos por anais.

Quanto às características metodológicas dos trabalhos da amostra pesquisada, identificou que a natureza do objetivo da maioria dos trabalhos publicados utilizou a pesquisa descritiva. Em relação a abordagem do problema de pesquisa observou-se que a pesquisa qualitativa foi a mais utilizada, em 209 trabalhos publicados.

Assim, apresentada a importância da temática, finaliza-se este estudo, com o intuito de ter contribuído para percepção sobre a temática contabilidade neste relevante simpósio nacional, bem como possivelmente servir de base para tomada de decisão por parte dos *stakeholders*, especialmente a coordenação e comissão organizadora do SEGeT. Portanto, sugere-se uma abertura de um campo de submissão, como por exemplo: Contabilidade de Custos – Gerencial; Contabilidade financeira e Ensino da Educação para os trabalhos com a temática contabilidade.

Como limitação na execução desta pesquisa, pode-se citar que foi a não utilização de metodologias como a aplicação das leis da bibliometria, bem como o trabalho limitou-se a utilização de apenas duas palavras chaves para a busca dos resultados.

Como sugestão para trabalhos futuros sugere-se o uso da bibliometria para investigar e compreender a produção científica em outras áreas, como administração, economia, engenharia, dentre outras no SEGeT; Realizar comparações com outras Revistas científicas, Congressos, utilizando um período diferente; E, também realizar a aplicação tanto da lei de Lotka quanto das outras demais leis bibliométricas no objeto de estudo deste trabalho.

6. REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Lídia. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da informação**, v. 27, n. 3, 1998.
- BARBOZA, Marcleide Mendes *et al.* O perfil da pesquisa bibliométrica publicada nas 19 edições do Congresso Brasileiro de Custos. **ABCustos**, v. 10, n. 2, 2015.
- BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.
- CAFÉ, Lígia Maria Arruda; BRÄSCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 13, n. 1, p. 54-75, 2008.
- CARDOSO, Ricardo Lopes *et al.* Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.
- CHUNG, K. H. S. *et al.* **Patterns of research output in the accounting literature: a study of the bibliometric distributions**. *Abacus*, v. 28, n. 2, p. 168-185, 1992.
- COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.
- ECKERT, Alex. **Teoria da Contabilidade para o Exame de Suficiência do CFC**. 2. ed. São Paulo: Edipro, 2013.
- ENSSLIN, Sandra Rolim; DA SILVA, Beatriz Maurília dos Santos. Investigação do Perfil dos Artigos Publicados nos Congressos de Contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 113-131, 2008.
- ESTEVES, Renata Elisa de Souza. **Pesquisas em Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário: Uma Análise Bibliométrica**. 2013. 62 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.
- FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial—análise bibliométrica de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais. **Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração**, v. 32, p. 2008, 2008.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1996. 407.p



GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, R. B.; SANTIAGO, H. L. F.; LIMA, A. E. A; GOMES, M. C. S.; FILHOS, J. F. R.; PEDERNEIRAS, M. M. M. Um estudo sobre a produção Acadêmica em Contabilidade: uma abordagem nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade. In: **IV congresso de Iniciação Científica da USP**. Anais. São Paulo, 2007.

GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **VI CINFORM–Encontro Nacional de Ciência da Informação**, 2005.

HASTINGS, David F. **Bases da contabilidade**: uma discussão introdutória. São Paulo: Saraiva, 2007.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van.. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o Nível de Graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005.

LEITE, Helio de Paula. **Contabilidade para administradores**. v 2 , n 3, p. 289-293, São Paulo: Atlas, 1988.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: **Congresso USP de controladoria e contabilidade**, 2006, São Paulo.

_____. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. *Revista Contabilidade & Finanças USP*: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **RIC-Revista de Informação Contábil-ISSN: 1982-3967**, v. 1, n. 2, 2007.

KROENKE, Adriana; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. Harmonização contábil: um estudo bibliométrico no Congresso USP e enANPAD de 2004 a 2007. **SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO–SEMEAD, XI, Anais, São Paulo: FEA/USP**, 2008.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MARTINS, Eliseu *et al.* **Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIECAFI. Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2. ed. p. 174. São Paulo: Atlas, 1997.

MENDONÇA NETO, O. R.; CARDOSO, R. L.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Estudo sobre as Publicações Científicas em Contabilidade: uma Análise de 1990 até 2003. In: **ENANPAD**, 28. 2004, Curitiba. Anais. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.

MORAES JÚNIOR, Valdério Freire de; ARAÚJO, Aneide Oliveira; REZENDE, Isabelle Carlos Campos. **Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009** do Congresso Brasileiro de Custos. 2013.

NASCIMENTO, A. R; JUNQUEIRA, E; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil, análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **RAC - Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 14, n. 6, art. 7, p. 1113-1133, Nov./Dez. 2010.

OLIVEIRA, Katya Luciane de *et al.* Produção científica em avaliação psicológica no contexto escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 11, n. 2, Campinas, dez. 2007.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**. São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

OLIVEIRA, D. L.; OLIVEIRA, G. D. **Contabilidade rural** – uma abordagem do agronegócio dentro da porteira. Curitiba: Juruá editora, 2014.

OLIVEIRA, Robson Ramos *et al.* Gestão Ambiental no Seget: Características da Produção Científica no Período de 2004 a 2012. In: **XI SEGET**. Resende, 2014.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics. **Journal of documentation**, v. 25, n.4, p. 348-349, 1969.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da contabilidade geral**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.



SÁ, A. Lopes de. Teoria da contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 400 p.

SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. **XV SEGeT**. SEGeT, 2018. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/>>. Acesso em: 20 de jun. 2018

SILVA, A. P. F.; NASCIMENTO, A. N.; PINHO, M. A. B; FALK, J. A. Estudo bibliometrico sobre custo em organizações de construção civil: contribuições do congresso brasileiro de custos de 1996 a 2010. In: **XIX Congresso Brasileiro de Custos. Anais**. Bento Gonçalves/RS, 2012.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.